



EVASÃO ESCOLAR: Causas e Consequências no CPMG José Pio de Santana Ipameri Goiás (2017 2019)

Maira Aparecida Brandão de Freitas¹

(mayra1brandao@hotmail.com)

Resumo: Por meio desse artigo buscar-se-á identificar quais os motivos que levaram os alunos do CPMG José Pio de Santana de Ipameri-GO a evadirem e compreender as causas dessa Evasão entre os anos de 2017 a 2019. A escola em 2017, estava sob a direção da professora Helen Colandy Vaz da Veiga e uma equipe de 30 profissionais da educação “atendem 250 alunos matriculados na 2ª fase do Ensino Fundamental distribuídos nos turnos matutino e vespertino desenvolvendo um trabalho de excelência”. (PPP, 2017, p. 13). Para realização da pesquisa será utilizada como fonte a oralidade, ou seja, entrevistas com os professores e grupo de gestor da escola campo e, também documentos escritos arquivados na secretaria da escola, tais como livros matrículas, diários dos professores, entre outros que se fizer necessário. Os objetivos serão analisar os motivos que levam os alunos a evadirem da escola; conhecer o perfil dos evadidos; analisar os fatores que ocasionaram a evasão escolar entre o período de 2017 a 2019; entender os motivos que levaram a evasão escolar no CPMG José Pio de Santana e compreender o processo da evasão escolar.

Palavras-chave: Evasão escolar. Ensino fundamental II. Colégio Militar.

Introdução

Por meio desta temática busca-se identificar alguns motivos que levaram/levam os alunos do Colégio da Polícia Militar de Goiás José Pio de Santana, que contém o Ensino Fundamental II, a evadirem da escola e compreender as causas dessa evasão entre os anos de 2017 a 2019. O recorte de tempo justifica-se pelo fato de em 2017 ter-se feito uma pesquisa na citada escola para a produção de um artigo de Conclusão do Curso de Pós-Graduação em Diversidade e Educação: Relações Étnico-Raciais e de Gênero, na Universidade Estadual de Goiás/Câmpus Pires do Rio.

No início do ano de 2018 a escola tomada como campo para a pesquisa, tornou-se militar, então a proposta de encerrar a pesquisa em 2019, deve-se ao fato de analisar a (não) evasão no período de transição para a escola militar.

Nesse sentido, os objetivos propostos são analisar se houve ou não aumento do índice de evasão de discente no período de transição da escola para a gestão militar; discutir os motivos que (não) levam/levaram os alunos a se evadirem da escola e conhecer o perfil do discente evadido.



Material e Métodos

As fontes a serem utilizadas ao longo da pesquisa será a oralidade, ou seja, se trata de entrevistas que serão feitas com os professores e grupo gestor da escola. A esse respeito Meihy (2007) nos lembra que:

A história oral é um conjunto de procedimentos que se inicia com a elaboração de um projeto e que continua com o estabelecimento de um grupo de pessoas a serem entrevistadas. [...] Não se trata apenas de um ato ou procedimento único. História oral é a soma articulada, planejada, de algumas atitudes pensadas como um conjunto. (MEIHY, 2007, p. 15).

Meihy (2007) mostra que a história oral já conquistou seu espaço, sua proposta aderiu sua validade e competência no contexto histórico. Mas requer um certo cuidado ao ser utilizada como fonte, pois muitas são as possibilidades de estudo.

Lembrando que serão utilizados também, documentos escritos disponíveis na Secretaria do Colégio da Polícia Militar de Goiás José Pio de Santana na cidade de Ipameri/GO, tais como: os diários escolares, juntamente com os livros de matrículas dos alunos. Documentos importantes que merecem ser analisados quanto a sua utilização. Nesse aspecto, Vilar (2014) enfatiza que:

As fontes escritas ainda são as mais comuns no estudo da História, e de certa forma com mais clareza de entendimento, pois as fontes materiais não-escritas e as fontes imateriais cobram do historiador ou do pesquisador um nível mais apurado de atenção e abstração, elas são mais subjetivas, pois em alguns casos é preciso ter uma capacidade de raciocínio de se enxergar além do visível, ou seja, ver para além do que está palpável ou impalpável diante de si. (VILAR, 2014, n.p.)

Para o estudo de qualquer documento faz-se necessário um conhecimento prévio do assunto, bem como das fontes a serem utilizadas.

Resultados e Discussão

A educação no Brasil ainda é um assunto bastante discutido, e de acordo com Dias (2013) os questionamentos e reflexões do cotidiano da educação brasileira surgem para levantar os motivos que causam o fracasso escolar.

Conforme Dias (2013), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB/96) e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), existe um grande número de faltas



sem justificativa e a evasão escolar diverge dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Segundo os indicadores do INEP/MEC a taxa de evasão de alunos matriculados na segunda fase do ensino fundamental em 2015 foi de **3,2% para abandono e de 11,1% para reprovação**. (INEP/MEC, 2017, p. 1). **No entanto, o autor Dias (2013, p. 25) nos lembra que:**

Os indicadores educacionais são atribuídos à qualidade do ensino e ao contexto social e econômico, e não tão somente ao desempenho dos alunos.

Diversos fatores podem fazer com que um aluno deixe de estudar. A necessidade de trabalhar, falta de interesse pela escola, dificuldades de aprendizado, doenças crônicas, problemas com transporte escolar, falta de incentivo dos pais são alguns deles. (DIAS, 2013, p.25)

Nesse sentido, Marchesi (2006, *apud* BORJA, 2012) relata que “o problema do fracasso escolar e da evasão, não representa apenas um problema educacional, possui também grandes repercussões sociais e individuais”. (MARCHESI, 2006, *apud* BORJA, 2012, p. 37) Assim, a evasão escolar “é fator social complexo em que acarreta vários problemas sociais, educacionais e econômicos”. (BORJA, 2012, p. 33)

Diante de tais considerações, vale ressaltar que não basta apenas buscar explicações para os problemas de evasão, uma vez que esta deve ser tratada a partir de um ponto de vista mais abrangente. Então, os problemas da evasão escolar, como o analfabetismo e a desvalorização dos profissionais da educação não são restritos apenas no âmbito escolar, mas também problemáticas nacionais que “vêm adquirindo relevante papel nas discussões e o levantamento de pesquisas sobre os índices educacionais e o cumprimento das leis e diretrizes do PNE e ao Estatuto da Criança e Adolescente no Brasil”. (SIMÕES, 2016, p. 25).

Sendo assim, fica evidente que os fatores apontados interferem no processo socioeducativo do aluno e, dessa forma, contribuem no processo de exclusão do aluno, seja pela repetência ou pela evasão.

Considerações Finais

Apesar desta pesquisa ainda estar em andamento, pode-se perceber que quando a escola se tornou militar houve maior evasão dos alunos já matriculados. Porém, esta mudança despertou o interesse em alunos que estavam matriculados em outras escolas da cidade. Permanecendo alunos que realmente estavam interessados em participar do novo sistema disciplinar, no qual a escola passou a oferecer.

Referências

BORJA, I. M. F. de S. Evasão Escolar no Ensino Fundamental: A Concepção de Egressos do Pro Jovem Urbano em Carmópolis/SE: Um Estudo de Caso. Lisboa/Portugal: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2012. **(Dissertação de Mestrado).**

BRASIL. **Pradime: Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2006.

BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República.

BRASIL. **O Estatuto da Criança e do Adolescente.** Lei nº. 8069, de 13 de julho de 1990.

DIAS, M. V. Evasão Escolar no Ensino Fundamental. Machado/MG: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Câmpus Machado, 2013. **(TCC – Graduação)**

INEP/MEC. **Indicadores Educacionais.** Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>> Acesso em: 03 jun. 2017

MEIHY, José Carlos Sebe Bom; HOLANDA, Fabiola. **História oral: como fazer, como pensar.** São Paulo: Contexto, 2007.

SIMÕES, A. **As metas de universalização da Educação Básica no Plano Nacional de Educação:** o desafio do acesso e a evasão dos jovens de famílias de baixa renda no Brasil. Brasília/DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2016.

VILAR, Leandro. **Seguindo os passos da História.** 2014. Disponível em: <http://seguindopassoshistoria.blogspot.com.br/2014/01/a-fonte-historica-esuaspossibilidades.html>. Acessado em: 23/05/2015